

O PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

SILVA, Jaiane¹

Instituto de Formação de Educadores,
jaiane.oliveira@aluno.ufca.edu.br

SILVA, Rosália²

Instituto de Formação de Educadores,
silva.felipe@aluno.ufca.edu.br

DUARTE, Tharcísyo³

Instituto de Formação de Educadores,
tharcisyo.duarte@ufca.edu.br

Resumo

Este trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado ao decorrer da monitoria voltada as disciplinas de Física I e Física II, no Instituto de Formação de Educadores (IFE), que teve como foco uma análise acerca da relevância da monitoria para a formação docente e sua colaboração para a aprendizagem dos discentes sobre os conteúdos estudados na fase pandemia da covid-19, a mesma ocorreu de forma remota. Foi realizada uma análise quali-quantitativa, que teve como sujeitos participantes da coleta de dados os/as alunos/as que realizaram matrícula e que frequentaram a monitoria de Física I e Física II no semestre 2020.3. O resultado indica que o auxílio proposto pela monitoria das disciplinas supracitadas é bastante relevante, pois contribui para o aprendizado dos estudantes, reduzindo o número de reprovações e retenções, desse modo compreendemos que o papel da monitoria é essencial. Para a estudante monitora, foi uma experiência enriquecedora, que possibilitou um amplo aperfeiçoamento da formação acadêmica e do fazer docente.

Palavras-chave: Monitoria. Física. Remoto.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas revelam que no Brasil há carências de estudos sobre a prática da monitoria nos cursos de ensino superior, sobretudo nos cursos de licenciatura. Em contrapartida, sabe-se que ambientes acadêmicos são os principais responsáveis em números e qualidade dos diversos tipos de monitorias. É notório que as atividades de monitoria são fundamentais para o crescimento dos/as estudantes e monitores/as de graduação enquanto futuros educadores/as (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

O escrito discute sobre um projeto alocado na Universidade Federal do Cariri (UFCA), intitulado “Monitoria para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Física I e Física II” do curso de Licenciatura Interdisciplinar⁴. Tendo como finalidade uma análise acerca da relevância da monitoria para formação docente e sua contribuição para a aprendizagem dos/as alunos/as em relação aos conteúdos estudados

1 Estudante do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (IFE/UFCA)

2 Estudante do curso de Licenciatura em Química (IFE/UFCA)

3 Professor orientador (IFE/UFCA)

4 O curso de licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática possibilita a obtenção de título de licenciado/a com habilitação em uma das 3 (três) áreas das ciências da natureza e/ou matemática.

durante a pandemia da covid-19, assim como descrever a experiência da monitora enquanto preponderante no processo de ensino e aprendizagem dos discentes de Licenciatura Interdisciplinar.

Importante destacar que antes do isolamento social, para efetivação das aulas de monitoria, os/as alunos/as contavam com a disponibilização de um espaço físico em que ocorriam os encontros de estudos, juntamente a monitora. No entanto, devido ao contexto atípico ocasionado pela pandemia, seguido do fechamento das instâncias físicas da universidade, não foi possível prosseguir com os estudos de forma presencial.

Torna-se indispensável a produção deste relato por refletir sobre a importância dos programas de monitorias como função de aperfeiçoar o rendimento acadêmico no ensino superior, buscando reduzir as desistências e retenções de alunos/as em determinadas áreas, neste caso, nas disciplinas de Física I e Física II.

Propõe-se aqui, uma análise quali-quantitativa no que se refere às práticas desenvolvidas em um projeto de monitoria que teve como “*lócus*” o Instituto de Formação de Educadores (IFE), um dos campi que faz parte da UFCA. Os sujeitos participantes da coleta de dados foram os/as alunos/as que realizaram matrícula e que frequentaram a monitoria das disciplinas mencionadas anteriormente.

2 DESENVOLVIMENTO

Pela ótica didática, a atividade de Iniciação à Docência exige uma reflexão profunda pautada na criticidade dos sujeitos acerca da aprendizagem de modo a estabelecer uma conexão com o contexto e com as condições dos atores envolvidos, neste caso, professores/as e alunos/as. A esse intuito afirma Freire,

faz parte das condições em que no aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo (2005, p. 26).

Nesse sentido, busca-se através da monitoria a preparação para um futuro docente com êxito, tendo em vista o aprofundamento de conhecimentos e a melhoria da qualidade de ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo metodológico deste trabalho ancorou-se nos métodos qualitativos e quantitativos, baseados em autores como Leite (2008). O referido autor, trata dos dois métodos supramencionados na perspectiva de análise de dados, com base no objetivo proposto. Os métodos qualitativos buscam qualificar os dados coletados em determinado tipo de análise, enquanto que os quantitativos, são responsáveis pela quantificação estatística e matematicamente.

Vale destacar que o contexto de realização do trabalho de monitoria aqui evidenciado, parte do relato das ações efetuadas pela monitora durante o período pandêmico, embasada em Medeiros (2020). Nessa perspectiva, houve algumas mudanças no calendário acadêmico devido a tais circunstâncias, as aulas iniciaram em setembro de 2020 de forma remota.

Através de encontros virtuais, o orientador juntamente com a aluna que exercia o papel de monitora, discutiram estratégias para os atendimentos, tendo em vista os melhores horários de modo a não ocasionar sobrecarga, com foco sobretudo, nas metodologias a serem utilizadas, onde teria que ocorrer periodicamente acompanhamento e orientação das atividades. Nesse sentido, os encontros para realização da monitoria, assim como os encontros com o orientador do projeto eram realizadas através da plataforma *Google Meet*, e em alguns casos, via *WhatsApp*.

No que diz respeito aos planejamentos da monitora, eram feitos estudos e revisão dos conteúdos, posteriormente eram elaboradas listas de exercícios, todas feitas com a supervisão do orientador. Semanalmente nas segundas, quartas e sextas, ocorriam reuniões online com as turmas, com duração média de 2 (duas) horas cada reunião, onde eram feitas resoluções de exercícios propostos, explicações conceituais, correção de questões, realização de experimentos, bem como orientação na elaboração de relatórios de experimentos físicos. Nestes encontros a monitora também buscava apoiar, motivar e incentivar os/as alunos/os a permanecerem entusiasmados/as a continuar estudando, mesmo mediante o contexto atípico que todos/as estavam e ainda estão acometidos/as.

Dos/as 35 (trinta e cinco) alunos/as matriculados/as em Física I, apenas 20 (vinte) participavam da monitoria, dentre os 35 (trinta e cinco), apenas 23 (vinte e três) obtiveram aprovação, sendo 16 (dezesesseis) por média, e 7 (sete) na avaliação final. Já em se tratando da disciplina de Física II, eram 10 (dez) alunos/as com matrícula ativa, porém apenas 4 (quatro) frequentavam a monitoria, sendo que um total de 3 (três) foram aprovados por média e 1 (um) apenas mediante avaliação final, importante frisar que todos/as os/as alunos/as que participavam da monitoria desde o início foram aprovados/as. Diante dos resultados expostos, pode-se perceber que o auxílio proposto pela monitoria teve um resultado bastante positivo e que sem dúvidas, contribuiu significativamente para a redução das reprovações e retenções.

Tabela 1 – Dados de matrícula

<i>Disciplina</i>	<i>Matriculados</i>
Física I	35
Física II	10

Fonte: Autoria própria.

Tabela 2 – Alunos aprovados e reprovados

<i>Disciplina</i>	<i>Aprovados/Reprovados</i>
Física I	23/12
Física II	4/6

Fonte: Autoria própria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios foram inúmeros, como o processo de adaptação na modalidade de ensino remoto, acesso à internet precário, tanto por parte da monitora como de alguns dos/as alunos/as, a falta de um ambiente de estudo adequado, ou mesmo a dificuldade de seguir

uma rotina de estudos em casa, sem contar com a presença de problemas emocionais e familiares que de alguma forma influenciam no aprendizado entre outras questões, mas que a cada dia a adequação ao “novo normal” se faz presente.

A mudança na forma de atendimento da monitoria para modalidade remota foi uma consequência da pandemia da covid-19, tentou-se reproduzir, readaptando-se as práticas de ensino do ambiente presencial para o virtual, alinhado com Do Brasil (s.d). Buscando sancionar as dúvidas dos/as discentes e apoiá-los/as para mantê-los/os motivados/as para com os seus estudos. Almejamos que este ato tenha contribuído para reduzir as desistências, reprovações e retenções no curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática e que esse estudo fomenta o incentivo de pesquisa levando em consideração a importância da monitoria nos cursos de graduação e para o avanço no processo de ensino e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenadoria para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino (CFOR) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), pela concessão da bolsa do Programa de Iniciação à Docência (PID), e a UFCA novamente pela oportunidade de apreciação desta produção.

REFERÊNCIAS

LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia científica:** métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

DO BRASIL, Amélia *et al.* **Território de estudos de matemática e aplicações:** relato de atividades durante a pandemia.

DE MEDEIROS, Marília Rute *et al.* Papel da monitoria na formação acadêmica em tempos de covid-19: relato de experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.